

# Dilma ignora 'abril vermelho' e corta recursos do Incra

Governo contingenciou quase 70% das verbas de custeio do órgão; em represália, MST promete intensificar ainda mais as ocupações

## Roldão Arruda

O governo federal decidiu congelar parte dos recursos do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) em pleno "abril vermelho". Alheio à onda de invasões de terras e ocupações de edifícios públicos que o Movimento dos Sem-Terra (MST) promove neste mês, justamente para pedir mais recursos para a reforma agrária, o Ministério do Planejamento contingenciou quase 70% das verbas do custeio da instituição que cuida da reforma.

O corte, segundo o presidente do Incra, Celso Lacerda, deve afetar os programas de assistência técnica. "Se for mantido, esse contingenciamento vai impactar muito nossas ações até o final do ano" diz ele. "Estamos desenvolvendo um esforço muito grande para fazer os assentamentos produzirem mais. Mas, com esse corte na casa de 70%, vamos ter que reduzir os serviços de assistência técnica."

Na liderança do MST, o contin-

giamento tem provocado manifestações indignadas. "O que estamos vendo é um show de incompetência", afirma Alexandre Conceição, da coordenação nacional do movimento. "A presidente tem lançado programas e feito discursos em que dá prioridade ao aumento da produtividade dos assentamentos e à educação no campo. Enquanto isso, a burocracia do seu governo corta as verbas que se destinam exatamente à melhoria da produtividade e à educação."

O MST atribuiu a responsabilidade do corte ao Ministério do Planejamento, mas também culpa o recém-empossado ministro do Desenvolvimento Agrário, Pepe Vargas, ao qual está subordinado o Incra. "Como foi que deixaram acontecer isso?", pergunta o líder do movimento.

**Negociação.** O Ministério do Desenvolvimento Agrário está negociando com o governo a revisão do corte. "A lógica do governo é correta. Ele manteve os recursos destinados a investimentos, como a aquisição de terras para a reforma e obras de infraestrutura nos assentamentos, e reduziu o custeio da máquina, com a intenção de torná-la mais eficiente. O problema é que, no Incra, isso atingiu rubricas que são fundamentais, como a assistência técnica e a educação rural."

O total do orçamento previsto para a rubrica de assistência técnica neste ano é de R\$ 240 milhões. Se o corte for mantido, fi-

cará na casa dos R\$ 75 milhões.

Uma das questões que mais preocupam o MST é o orçamento do Pronera – o programa de educação rural que tem sido utilizado principalmente para a for-



Reforma agrária. Para Lacerda, corte no orçamento da instituição vai afetar programa

mação universitários dos filhos dos assentados da reforma agrária. Sua verba neste ano é de R\$ 25 milhões. Se o governo não fizer a revisão imediata do contingenciamento, muitos dos alunos

não poderão renovar suas matrículas nos próximos meses.

Em represália ao corte, o MST promete intensificar as ações do "abril vermelho" nos próximos dias. Estão previstas cerca de 80

invasões de terras em diferentes partes do País. "Existem 186 mil pessoas em nossas acampamentos. Até o final do mês esse número vai aumentar", anuncia Conceição.

● **Corte**  
**R\$ 75 mi**  
será o tamanho da perda se o corte definido pelo governo for mantido. Este ano, o orçamento previsto para a rubrica de assistência técnica do Incra é de R\$ 240 milhões

## Demissão no Pará expõe disputa entre PT e PMDB por cargos

Ex-superintendente em Santarém, apoiado por peemedebistas, nega irregularidades e critica direção nacional petista



**Sem influência.** Jader nega que tenha indicado Carneiro

A demissão do superintendente do Incra em Santarém (PA), Francisco dos Santos Carneiro, deve acentuar a crise política entre PT e PMDB, os dois partidos que disputam o controle do órgão governamental no Pará. Em nota distribuída por sua assessoria, Carneiro, que chegou ao cargo por indicação do PMDB, negou as acusações e fez críticas à direção nacional petista.

Segundo o ex-superintendente, o Ministério Público Federal já teria investigado as irregularidades apontadas como causadores de sua demissão. "O MPF não encontrou provas de irregularidades em nenhum dos processos administrativos", disse.

Na mesma nota, o ex-superintendente revela a existência de uma disputa entre os partidos e nega ter sido nomeado por indicação do senador Jader Barbalho (PMDB-PA), como publicou o *Estado* na quarta-feira. Segundo o texto, a indicação foi do deputado federal José Priante (PA), com a aprovação da bancada nacional do PMDB. A nota também lembra que o líder dessa bancada é o vice-presidente da República, Michel Temer.

Carneiro foi funcionário do Incra durante quase 35 anos. Na época da indicação, porém, estava aposentado e prestando serviços na área da iniciativa privada.

são do superintendente regional do Incra em Santarém não me causou aborrecimento ou preocupação alguma, pois não fiz, no governo Dilma, nenhuma indicação para qualquer cargo federal no Pará e no Brasil", afirmou Jader, no texto. "Aliás, não tenho interesse em indicar quem quer que seja para qualquer cargo, pois no passado, como eu achava que sugerir nomes não fosse crime, acabei vendo meu nome envolvido em todo tipo de especulação leviana."

De acordo com informações obtidas pelo Estado, a disputa entre o PT e o PMDB no Pará levou a uma divisão nos cargos do Incra. Enquanto as superintendências regionais da instituição em Marabá e Belém ficam nas mãos dos petistas, a de Santarém está reservada ao PMDB. Assessores do Incra disseram ontem que os processos administrativos para investigar possíveis irregularidades na gestão de Carneiro estão em andamento. / R.A.

**'Desinteresse'.** Em carta ao jornal, Jader também negou qualquer influência na indicação do ex-superintendente. "A demis-



# MEGAPROMO



Fim de semana arrasador com até 90% de desconto nas passagens aéreas dos pacotes CVC.

Somente neste fim de semana você compra seu pacote de viagem com descontos de até 90% na passagem aérea voando TAM e parcela em até **10x sem juros**.

Vá a uma loja CVC ou consulte o seu agente de viagem. Acesse nosso site e saiba qual a loja ou agente mais perto de você.

Passagem aérea barata da TAM é na CVC.



Onde os sonhos viram conquistas

[www.cvc.com.br/lojas](http://www.cvc.com.br/lojas)



Promoção válida para compras realizadas nos dias 14 e 15/abril/2012 e embarques de 23/abril a 30/junho/2012 (incluindo retorno). Consulte classe participante. Reservas sujeitas a disponibilidade. Permanência mínima no destino de 2 noites. Não contempla pontuação no Programa TAM Fidelidade. Crédito sujeito a aprovação.